



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

PROJETO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS

O QUE É IMPORTANTE SABER SOBRE ESTE PROJETO?	
Nome do curso	Curso de qualificação para cuidadores de pessoas idosas
Coordenação	Profa. Dra. Lizandra da Silva Menegon
Carga Horária	160h, sendo 120 horas de atividades teóricas e 40 horas de atividades em campos de práticas
Modalidade	presencial
Número de vagas	30
Turno	Matutino, vespertino OU noturno (a depender da decisão da turma e disponibilidade de salas)
Dias da semana	segundas e quartas-feiras OU terças e quintas-feiras (a depender da decisão da turma e disponibilidade de salas)
Duração do curso	4 meses
Do que trata este projeto?	Trata-se de uma proposta de reestruturação da matriz curricular do curso de qualificação para cuidadores de pessoas idosas da FMP.
Como foi elaborada a proposta?	Este projeto foi elaborado coletivamente por diversos professores da FMP ligados ao Programa da Maturidade, GEMA - Grupo de Estudos da Maturidade, além de participantes e convidados externos, com ênfase para professores de instituições de ensino no país com larga experiência na oferta de cursos para cuidadores de idosos, tais como: Universidade de São Paulo (USP), Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (ISPJV/Fiocruz), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Escola Técnica do SUS de Santa Catarina (ETSUS/SC).
Quais os principais objetivos do curso?	<ul style="list-style-type: none">• Qualificar o trabalhador no desenvolvimento do cuidado integral, comprometido com a ética e a humanização no cuidado, com vistas à autonomia e qualidade de vida da pessoa idosa, considerando as especificidades contidas na legislação do trabalho do cuidador.• Estimular o cuidador para a prática do seu autocuidado, diminuindo sobrecarga de trabalho e possibilitando melhor qualidade de vida e bem-estar.
Qual abordagem pedagógica será usada no curso?	Esta proposta está centrada no uso de metodologias ativas, em especial a metodologia da problematização, com uma abordagem centrada no estudante e aprendizagem significativa.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Como os estudantes serão avaliados?	Será adotada uma avaliação formativa processual, que será realizada acompanhando o desenvolvimento de cada estudante, possibilitando detectar dificuldades a tempo de serem enfrentadas durante o percurso e focalizando o desenvolvimento de competências e formação de habilidades cognitivas, comportamentais, atitudinais e afetivas.
Quais recursos são necessários?	Para execução desta proposta é necessário constituir um corpo docente da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">• 1 coordenador de curso (20 horas/aula semanais)• Alocação de carga horária (2h/aula) para 3 (três) professores da FMP com formação em pedagogia, psicologia e/ou serviço social• Contratação de 1 (um) professor com formação em enfermagem (10 horas/aula semanais) Também serão necessários recursos para aquisição de materiais de consumo (R\$ 1.998,30 por turma).
Resultados Esperados	Com a implementação desta proposta, espera-se: <ul style="list-style-type: none">• Maior acesso para estudantes em situação de vulnerabilidade social• Redução das taxas de evasão do curso• Ganhos consideráveis de qualidade da formação dos estudantes• Formação de 30 cuidadores a cada semestre

1. INTRODUÇÃO

As discussões a respeito da profissão do cuidador tiveram início no Brasil em 1994 com a Política Nacional do Idoso, seguida do Programa Nacional de Cuidadores de Idosos (Brasil, 1999), da primeira redação da Política Nacional de Saúde do Idoso, em 1990, do Estatuto dos Idosos (Brasil, 2003), da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Brasil, 2006), e da Política Nacional de Formação de Cuidadores de Pessoas Idosas (Brasil, 2009).

Define-se o cuidador de pessoas idosas como uma pessoa, membro familiar ou não, com ou sem remuneração, que cuida do idoso doente ou dependente no exercício das atividades diárias, sendo excluídas de suas funções, técnicas e procedimentos pertinentes a outras profissões, especialmente da enfermagem (PORTARIA, nº1395/99). O cuidador pode ser classificado em cuidador formal, sendo definido como profissional com formação específica, geralmente remunerado, apto a prestar cuidados e em cuidador informal, normalmente um familiar que provê cuidados e assistência, porém sem remuneração (Yavo, Campos, 2016).

Desde 2002 a função de cuidador foi reconhecida como uma ocupação por meio da inclusão na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2002) sob o código 5162-10 (cuidador/acompanhante de idosos e/ou pessoas dependentes). De acordo com a CBO, o cuidador é definido como aquele que cuida de pessoas idosas a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Diante do aumento da longevidade, do envelhecimento populacional, do crescimento da demanda por cuidadores de pessoas idosas e da necessidade de preparo específico destes profissionais para lidar com o cuidado e com a atenção diferenciada para esta população, a Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) criou em 2013, no âmbito de um projeto de extensão, o “Curso para Cuidadores de Idosos”. Este curso inicialmente foi intitulado como ‘Curso de Capacitação de Cuidador de Idosos’ e foi ofertado semestralmente. Contudo, diante da necessidade de incluir novos conteúdos, em 2015 a carga horária foi ampliada para 136 horas/aula com duração de 12 meses, e em 2019 para 156 horas/aula. A partir dessa reestruturação, o curso passou a ser intitulado como “Curso de Formação para Cuidadores de Idosos”.

É inegável a contribuição social do curso para cuidadores de idosos oferecido pela FMP para o enfrentamento dos desafios relacionados ao envelhecimento populacional e às demandas do mercado de trabalho por cuidadores mais preparados e qualificados. Até o presente, foram formadas 5 turmas de cuidadores e no momento existe uma turma em andamento, que não pôde ser concluída em julho de 2020 por conta da pandemia de COVID-19, que impossibilitou a realização das atividades práticas. Dos 274 estudantes que ingressaram no curso (média de 47 alunos por turma) desde 2013, 122 conseguiram concluir o curso (média de 24,4 alunos por turma) e houve 91 desistências (média 18,2 por turma).

Apesar disso, alguns elementos chamam atenção para a necessidade de uma nova reestruturação do curso, dentre elas destacam-se: a da taxa de evasão do curso (média de 39,8%), que chegou a atingir um pico de 68,9% em 2016; a necessidade de incorporação das competências mínimas para que um profissional atue como cuidador de idosos formal (CBO, 2002) e das diretrizes do Ministério da Saúde para programas de formação de cuidadores de idosos, já definida na literatura (Duarte, 2009a; Duarte, 2009b); a necessidade de adoção de metodologias e estratégias pedagógicas inovadoras para que se possa promover um processo de ensino-aprendizagem qualificado para a formação de cuidadores de idosos; os desafios da atuação do cuidador diante da pandemia de COVID-19; a necessidade de ajustes de elementos da matriz curricular do curso que atualmente esbarra na atuação do técnico de enfermagem e enfermeiros, além de conter elementos característicos de cursos técnicos (ex. presença de estágios).

Desta forma, diante de todos os aspectos mencionados, justifica-se a reestruturação dos seus objetivos, matriz curricular, conteúdos e estratégias pedagógicas.

A elaboração deste projeto foi desenvolvida coletivamente, no âmbito do ‘Curso de Capacitação para Formadores de Cuidadores de Pessoas Idosas’, oferecido pela FMP na modalidade não-presencial. O curso aconteceu entre 24 de setembro e 22 de outubro de 2020, totalizando 20h/aula, com atividades referentes ao processo de envelhecimento e cuidado, metodologias, estratégias pedagógicas e avaliação de aprendizagem, além da apresentação e discussão de experiências de cursos para cuidadores realizado por outras instituições.

O curso envolveu diversos professores da FMP ligados ao Programa da Maturidade, GEMA - Grupo de Estudos da Maturidade, além de participantes e convidados externos, com ênfase para professores de instituições de ensino no país com larga experiência na oferta de cursos para cuidadores de idosos, tais como: Universidade de São Paulo (USP), Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (ISPJV/Fiocruz), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Escola Técnica do SUS de Santa Catarina (ETSUS/SC).

A primeira aula foi aberta, em formato de [LIVE](#). Além das aulas, foi montado um Grupo de Trabalho (GT) com alguns participantes do curso, que aprofundou as discussões e produziu o documento final aqui apresentado. Portanto, a proposta de atualização da matriz curricular do curso



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

para cuidadores de pessoas idosas, apresentada neste documento, trata-se do produto final de um trabalho coletivo.

Apresentaremos primeiramente o marco situacional, seguido do marco pedagógico e então o marco operacional.

2. MARCO SITUACIONAL

No marco situacional serão apresentadas as características do município de Palhoça, onde está situada a Faculdade Municipal de Palhoça, seguida da descrição histórica do curso para cuidador de idosos da instituição.

2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE PALHOÇA

O município de palhoça está localizado na região da Grande Florianópolis e possui uma população estimada para 2020 de 175.272 habitantes. Ocupa uma área territorial de 395,133 quilômetros quadrados e densidade demográfica (hab/km²) de 347,56. Limita-se com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes. O gentílico é o palhocense.

Com forte potencial turístico, Palhoça é famosa principalmente entre os surfistas, por causa da praia da Guarda do Embaú. Localizado entre o litoral e a serra, o município possui rios, cachoeiras, ilhas, morros com vistas espetaculares e ainda abriga o acesso à área aberta à visitação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

As informações sobre o crescimento populacional e da população idosa do município nos anos 2000 e 2020, a partir de estimativas do Ministério da Saúde demonstram o seguinte:

Tabela 1. População geral e população idosa residente no município de Palhoça/SC nos anos 2000 e 2020, segundo estimativas do Ministério da Saúde.

	2000	2020
População residente	105.184	175.272
População idosa (60 anos ou mais) residente	5.852	21.699
Proporção da população idosa	5,56%	12,38%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Estimativas preliminares – 2000 a 2020. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?popsvs/cnv/popbr.def> Acesso em: 21 nov 2020.

Entre os anos 2000 e 2020 é possível observar que houve crescimento de 66,6% na população geral do município. Entretanto, a população idosa quase triplicou no mesmo período, aumentando 270,8%.

2.2 HISTÓRICO DO CURSO PARA CUIDADORES DE IDOSOS DA FMP

A Faculdade Municipal de Palhoça criou em 2007 um projeto de extensão denominado ‘Programa da Maturidade’, que tem como um dos seus braços, juntamente com a ‘Faculdade da maturidade’ e ‘Coral da FMP’, o ‘Curso de Cuidador de Idosos’. Este curso foi criado em 2013, intitulado ‘Curso de Capacitação de Cuidador de Idosos, com oferta semestral. Mas, diante da necessidade de incluir novos conteúdos, em 2015 a carga horária foi ampliada para 136 horas/aula



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

com duração de 12 meses, e em 2019 para 156 horas/aula. A partir dessa reestruturação, o curso passou a ser intitulado como “Curso de Formação para Cuidadores de idosos”.

Em 2020, diante do contexto na pandemia de Covid-19 e da necessidade de ressignificação de diversos aspectos relacionados ao cuidado de pessoas idosas, optou-se por fazer uma parada estratégica no curso a fim de promover a revisão de seus objetivos, matriz curricular, conteúdos e estratégias pedagógicas.

2.3 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES DO CURSO PARA CUIDADORES DE IDOSOS DA FMP

Entre 2013 e 2019 foram matriculados 274 estudantes. Destes, houve 122 concluintes e 91 estudantes abandonaram o curso. Dentre os egressos do curso entre 2013 e 2019, houve predomínio de mulheres (93,1%), pessoas entre 40 e 59 anos de idade (63,4%), com ensino médio completo (38,2%) e superior completo e incompleto (22,2%), residentes de Palhoça (77,9%). Dentre os estudantes que desistiram do curso, houve predomínio de mulheres (89,2%), pessoas entre 18 e 29 anos de idade (32,4%), com ensino médio completo (40,2%) e superior completo e incompleto (14,7%), moradores do município de Palhoça (86,3%) (Tabela 2).

Tabela 2: Perfil sociodemográfico dos concluintes e desistentes do curso para cuidador de idosos, FMP, 2013-2019.

Variáveis	Concluintes		Desistentes	
	n	%	n	%
Sexo				
Feminino	122	93,1	91	89,2
Masculino	9	6,9	11	10,8
Faixa Etária				
18 a 29 anos	7	5,3	33	32,4
30 a 39 anos	26	19,8	20	19,6
40 a 49 anos	38	29,0	27	26,5
50 a 59 anos	45	34,4	19	18,6
60 anos ou mais	13	9,9	1	1,0
Não preenchido	2	1,5	2	2,0
Escolaridade				
Ensino Fundamental Incompleto	1	0,8	1	1,0
Ensino Fundamental Completo	20	15,3	9	8,8
Ensino Médio Incompleto	5	3,8	5	4,9
Ensino Médio Completo	50	38,2	41	40,2
Ensino Superior Incompleto	1	0,8	0	0,0
Ensino Superior Completo	28	21,4	15	14,7
Não preenchido	26	19,8	31	30,4
Município				
Balneário Camboriú	1	0,8	0	0,0
Biguaçu	1	0,8	1	1,0



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Variáveis	Concluintes		Desistentes	
	n	%	n	%
Florianópolis	11	8,4	5	4,9
Garopaba	1	0,8	0	0,0
Palhoça	102	77,9	88	86,3
Paulo Lopes	1	0,8	1	1,0
Santo Amaro da Imperatriz	5	3,8	1	1,0
São José	9	6,9	6	5,9

Embora vários estudos demonstrem que o perfil do cuidador de idosos envolve predominantemente pessoas com ensino fundamental (Babarro et al. 2004; Ribeiro et al. 2008; Gaioli, Furegato, Santos 2012), nota-se que na FMP há predominância de pessoas com escolaridade acima do nível médio de ensino, tanto entre os concluintes (60,4%) quanto entre os desistentes (54,9%). Possivelmente isso ocorre porque nos editais de seleção para acesso ao curso dos anos anteriores têm-se atribuído maior peso para pessoas com mais escolaridade (1 ponto a cada ano).

É possível que este item do edital possa impactar negativamente na manutenção dos egressos no mercado de trabalho como cuidadores de pessoas idosas, uma vez que pessoas com maior escolaridade podem se inserir em funções com maior remuneração e acabar deixando de lado a atuação como cuidadores.

Com relação aos bairros do município de Palhoça, observa-se que os egressos majoritariamente são residentes do bairro Ponte do Imaruim (n=21), onde se localiza a FMP. Entretanto, chama atenção que 100% dos estudantes dos bairros Frei Damião, Jardim Coqueiros, Pedra Branca e Pinheira desistiram do curso (Tabela 3). Além disso, houve grande proporção de evasão entre os estudantes dos bairros Barra do Aririú (80%), Praia de Fora (75%), Pachecos e São Sebastião (66,7%) e Brejaru (63,6%). É possível perceber que os estudantes provenientes de bairros mais distantes da FMP e com maior vulnerabilidade social têm maiores dificuldades para permanecer no curso, optando pela desistência.

Suspeita-se que os estudantes destes bairros tenham enfrentado dificuldades financeiras para concluir o curso por residirem longe da instituição e por não conseguirem conciliar trabalho e estudo num período tão longo, especialmente porque o curso tem sido oferecido no formato anual desde 2015. Por conta da alta vulnerabilidade social entre os estudantes dos cursos para cuidadores de idosos, tanto o curso para cuidadores de idosos da Escola Técnica de Saúde do SUS (ETSUS/SC) quanto da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz (EPSJV/Fiocruz) tem oferecido seus cursos num tempo menor (4 a 5 meses).



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Tabela 3: Descrição dos concluintes e desistentes do curso para cuidadores de idosos de acordo com os bairros de residência no município de Palhoça, FMP, 2013-2019.

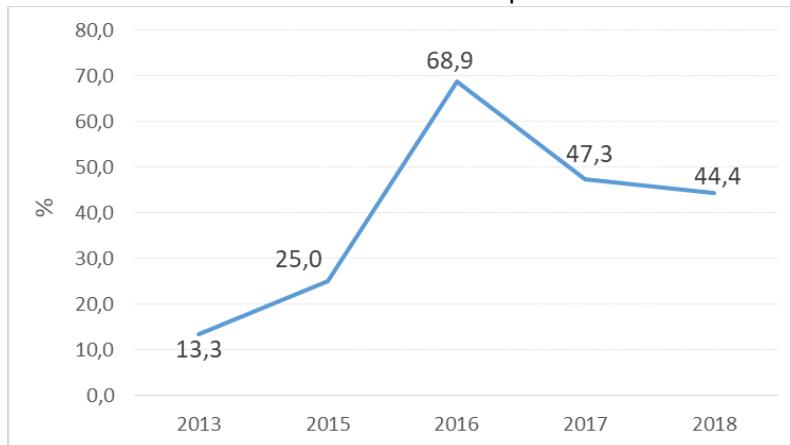
Bairros de Palhoça	Concluintes		Desistentes	
	n	%	n	%
Frei Damião	0	0,0	4	100,0
Jardim Coqueiros	0	0,0	1	100,0
Pedra Branca	0	0,0	1	100,0
Pinheira	0	0,0	2	100,0
Barra do Aririú	1	20,0	4	80,0
Praia de Fora	1	25,0	3	75,0
Pachecos	2	33,3	4	66,7
São Sebastião	2	33,3	4	66,7
Brejarú	8	36,4	14	63,6
Aririú da Formiga	1	50,0	1	50,0
Jardim Aquários	2	50,0	2	50,0
Jardim Eucalipto	1	50,0	1	50,0
Passa Vinte	5	50,0	5	50,0
Rio Grande	1	50,0	1	50,0
Aririú	6	54,5	5	45,5
Ponte do Imaruim	21	55,3	17	44,7
Jardim Eldorado	7	58,3	5	41,7
Caminho Novo	3	60,0	2	40,0
Não preenchido	8	61,5	5	38,5
Bela Vista	6	66,7	3	33,3
Pagani	3	75,0	1	25,0
Guarda do Cubatão	7	77,8	2	22,2
Centro	8	88,9	1	11,1
Alto Aririú	1	100,0	0	0,0
Enseada do Brito	3	100,0	0	0,0
Jaqueira	1	100,0	0	0,0
Loteamento Vila Nova	1	100,0	0	0,0
Madri	2	100,0	0	0,0
Nova Palhoça	1	100,0	0	0,0

A taxa média de evasão dos estudantes do curso para cuidador de idosos da FMP, no período, foi de 39,8% por turma, sendo que a menor taxa ocorreu em 2013 (13,3%) e a maior taxa em 2016 (68,9%) (Figura 1). É importante ressaltar que em 2013 o curso era oferecido num período de 4 meses, enquanto nos anos seguintes a oferta passou a ser anual. Nesse sentido, suspeita-se que a variável tempo de curso possa ter interferido na taxa de evasão.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Figura 1. Taxa de evasão dos estudantes do Curso para Cuidador de Idosos, FMP, 2013-2020.



Esta análise do perfil do egresso e dos alunos que desistiram do curso ofereceu informações que contribuíram para uma nova proposição de estratégias de enfrentamento da evasão do curso, que se mantém alta desde 2015, tais como: mudança no tempo do curso para 04 meses com aulas duas vezes por semana; a possibilidade de decisão por parte do grupo de estudantes quanto aos dias de aula (segundas e quartas ou terças e quintas) e o período preferido (manhã, tarde ou noite); a possibilidade de viabilizar recursos para oferta de vale transporte para locomoção de estudantes em situação de vulnerabilidade até a sede da FMP para realização do curso, mudanças nas estratégias pedagógicas e de gestão do curso, entre outros elementos que podem contribuir para a permanência e conclusão do curso.

3. MARCO PEDAGÓGICO

3.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

As mudanças demográficas e epidemiológicas têm alterado as características das populações em todo o mundo, com aumento substancial do tempo de vida e de pessoas idosas. Essas mudanças são decorrentes da redução da mortalidade e fecundidade, avanços científicos e tecnológicos, especialmente na área da saúde, urbanização, alterações nos padrões de consumo e acesso a bens e serviços, dentre outras (Medronho et al. 2015).

Estima-se que o número de pessoas acima de 60 anos no mundo dobrar até o ano de 2050, alcançando 2,1 bilhões de indivíduos, em comparação ao ano 2015 (United Nations, 2015). De acordo com o Relatório Mundial sobre Envelhecimento e Saúde, a tendência é que o número de idosos continue aumentando nas próximas décadas (OMS, 2015).

O estudo de Rosset et al. (2011) mostrou que cerca de 40% das pessoas acima de 65 anos precisam de algum tipo de ajuda para realizar pelo menos uma atividade instrumental de vida diária (AIVD). Apesar disso, as mudanças recentes nos modos de vida têm impactado na capacidade das famílias para prover o cuidado aos seus membros idosos, especialmente aqueles mais dependentes (Duarte, 2005).

A população mundial encontra-se diante de uma ‘crise global de cuidados’, que pode impactar fortemente na qualidade de vida, saúde e bem-estar das pessoas idosas (Oliveira et al. 2013). De



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a ocupação de cuidador de idosos foi a que mais cresceu no Brasil entre 2007 e 2017, passando de 5.263 para 34.051 empregados com registro em carteira de trabalho o que representa um aumento de 550% no período (Feltrin; Brigatti, 2018).

Além do envelhecimento populacional e da redução no tamanho das famílias, a grande variabilidade social entre as pessoas idosas imprime uma série de desafios tanto para o Estado quanto para a sociedade civil, inclusive para as famílias, frente à necessidade de conciliar longevidade, autonomia, independência e qualidade de vida. Diante desta perspectiva, cada vez mais são necessárias políticas públicas voltadas para à atenção, o cuidado e a proteção de pessoas idosas.

Esta proposta de curso visa proporcionar vivências, por meio de ações pedagógicas diferenciadas e uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que propiciem a construção do conhecimento e apropriação de competências, no sentido de qualificar o trabalhador para uma atuação no cuidado integral de pessoas idosas com uma postura ética e humanizada.

Como pressupostos para a construção deste projeto pedagógico para o curso de qualificação para cuidadores de pessoas idosas da FMP, foram considerados alguns conceitos, que serão apresentados a seguir:

3.1.1 Acolhimento

Acolher implica no reconhecimento do que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde. O acolhimento deve comparecer e sustentar a relação entre o cuidador e a pessoa idosa. Como valor das práticas de saúde, o acolhimento é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho e tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre o trabalhador, a pessoa idosa e sua rede socioafetiva (Brasil, 2013).

De acordo com o Caderno de Atenção Básica intitulado ‘Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa’ (Brasil, 2006), no Acolhimento à pessoa idosa os profissionais de saúde devem estar atentos, entre outros aspectos, para:

- O estabelecimento de uma relação respeitosa, considerando que, com a experiência de toda uma vida, as pessoas se tornam em geral mais sábias, desenvolvem maior senso de dignidade e prudência e esperam ser reconhecidas por isso;
- Partir do pressuposto de que o idoso é capaz de compreender as perguntas que lhe são feitas ou as orientações que lhe são fornecidas, nunca se dirigindo primeiramente a seu acompanhante;
- Chamar a pessoa idosa por seu nome e manter contato visual, preferencialmente, de frente e em local iluminado, considerando um possível declínio visual ou auditivo;
- A utilização de uma linguagem clara, evitando-se a adoção de termos técnicos que podem não ser compreendidos.

3.1.2 Aprendizagem significativa

A concepção de ensino e aprendizagem de Ausubel, se baseia no conhecimento prévio do aluno, que é a chave para a aprendizagem significativa, quando o meio em que está inserido, influencia o sujeito e sua aprendizagem, onde este pode ampliar e reconfigurar ideias já existentes em sua estrutura mental e com isso ser capaz de relacionar e acessar novos conteúdos (Fernandes, 2011).

Considera-se no processo de ensino-aprendizagem que o professor partirá de conhecimentos potencialmente significativos para que o aluno faça a reflexão e a apreensão de novos significados. Dessa forma, o professor terá como tarefa inicial conhecer a realidade do aluno, sua experiência e



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

conhecimento, e, a partir dela, desenvolver operações mentais para a elaboração de novos signos aos conhecimentos prévios, e, configurar uma educação significativa.

3.1.3 Autocuidado

Autocuidado significa cuidar de si próprio, são as atitudes, os comportamentos que a pessoa tem em seu próprio benefício, com a finalidade de promover a saúde, preservar, assegurar e manter a vida. Nesse sentido, o cuidar do outro representa a essência da cidadania, do desprendimento, da doação e do amor. Já o autocuidado ou cuidar de si representa a essência da existência humana. O autocuidado não se refere somente àquilo que a pessoa a ser cuidada pode fazer por si. Refere-se também aos cuidados que o cuidador deve ter consigo com a finalidade de preservar a sua saúde e melhorar a qualidade de vida (Brasil, 2008).

3.1.4 Aprender a Cuidar

Aprender a cuidar implica em aprender a ser cuidado. Nessa perspectiva, a aprendizagem do cuidado (cuidar) será construída em cima de uma socialização/aprendizagem anterior (biografia) de como se foi cuidado ao longo da vida. Esse processo de aprender a cuidar também envolve o autocuidado (cuidar de si) (Johannes, 2020).

Esse processo é dialógico na medida em que o cuidador precisa aprender, por exemplo, sobre os costumes, os hábitos, as necessidades, o ambiente e as reações do cuidado, ao mesmo tempo que a pessoa a ser cuidada precisa aprender, por exemplo, sobre o jeito do cuidador, como expressar suas necessidades e como interagir. Esse processo envolve necessariamente aspectos da comunicação verbal e não-verbal. Portanto, trata-se de um processo constante de aprendizagem (Johannes, 2020).

3.1.5 Cuidado

A definição adotada neste projeto implica compreender que os cuidados são sobretudo trabalhos prestados por amor ou por dinheiro, porém trabalho. Afinal de contas, trabalho de cuidado. O cuidado na perspectiva do trabalho tem uma natureza um tanto diferente das outras profissões ou ocupações, ao incorporar, adicionalmente, dos aspectos materiais, a dimensão afetiva que o cuidar do outro exige e a dimensão moral da responsabilidade que isso implica (ou não) (Palomo, 2008).

3.1.6 Empatia

No que diz respeito à empatia, esta deve ser vista como a capacidade individual de orientar a escuta de forma que possam ser percebidos os pensamentos, sentimentos e as intenções do sujeito que fala, cabendo ao sujeito que escuta compreender de forma adequada a situação que está sendo exposta. A partir desse enquadramento, percebe-se que o conceito de empatia deve estar alicerçado em três dimensões: i) cognitivo, quando é adotado o ponto de vista daquele que é escutado; ii) afetivo é o experienciar a emoção do outro, porém deve haver o distanciamento emocional necessário; iii) comportamental: é a compreensão e o encorajamento para que o outro possa expressar aquilo que verdadeiramente está sentindo (Del Prette; Del Prette, 2005).

3.1.7 Ensino-aprendizagem

São duas palavras escritas com hífen, porque fazem parte de um mesmo processo inseparável e juntas possuem um significado próprio. De acordo com Mirtre et al. (2008), ensino-aprendizagem



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

envolve um conjunto de atividades articuladas, onde os atores envolvidos compartilham saberes com parcelas de responsabilidade e comprometimento, onde estudante e professor ensinam e aprendem juntos.

O estudante assume papel de protagonista, cada vez mais ativo, distanciando-se de uma atitude de mero receptor de conteúdos, buscando efetivamente por conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem; ao mesmo tempo, o docente atua como facilitador do processo ensino-aprendizagem.

Portanto, as abordagens pedagógicas progressivas de ensino-aprendizagem vêm sendo construídas e implicam formar profissionais como sujeitos sociais com competências éticas, políticas e técnicas e dotados de conhecimento, raciocínio, crítica, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, capacitando-os para intervirem em contextos de incertezas e complexidades.

Para Fernandes et al. (2003), o aprender a aprender na formação dos profissionais de saúde deve compreender o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser, garantindo a integralidade da atenção à saúde com qualidade, eficiência e resolutividade.

3.1.8 Ética e Ética Profissional

A dimensão ética na formação profissional compreende o ensino/ aprendizagem / vivência ética em bases não deontológicas, comprometidas com o desenvolvimento e a realização de valores relacionados a humanização e com a conformação da identidade profissional durante o curso. Portanto, envolve tudo aquilo que contribui para que o profissional pense, aja, e reaja a situações profissionais de determinada forma ou com determinado padrão de atitude (Rego, 2003). Neste projeto a ética será considerada com uma competência transversal, ou seja, interpenetrada nas demais competências, dando o sentido do bem fazer.

3.1.9 Humanização

Humanizar a atenção à saúde é valorizar a dimensão subjetiva e social, em todas as práticas de atenção e de gestão no SUS, fortalecendo o compromisso com os direitos do cidadão, destacando-se o respeito às questões de gênero, etnia, raça, orientação sexual e o respeito às populações específicas (índios, quilombolas, ribeirinhos, assentados etc.). É também garantir o acesso dos usuários às informações sobre saúde, inclusive sobre os profissionais que cuidam de sua saúde, respeitando o direito a acompanhamento de pessoas de sua rede social (de livre escolha). É ainda estabelecer vínculos solidários e de participação coletiva, por meio da gestão participativa, com os trabalhadores e os usuários, garantindo educação permanente aos trabalhadores do SUS de seu município.

Humanizar se traduz, então, como inclusão das diferenças nos processos de gestão e de cuidado. Tais mudanças são construídas não por uma pessoa ou grupo isolado, mas de forma coletiva e compartilhada. Incluir para estimular a produção de novos modos de cuidar e novas formas de organizar o trabalho. Humanizar implica na utilização de estratégias diferenciadas, construídas entre os trabalhadores, os usuários e os gestores (Brasil, 2013).

3.1.10 Integralidade

É um princípio fundamental do SUS. Garante ao usuário uma atenção que abrange as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com garantia de acesso a todos os níveis de



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

complexidade do Sistema de Saúde. A integralidade também pressupõe a atenção focada no indivíduo, na família e na comunidade (inserção social) e não num recorte de ações ou enfermidades (Brasil, 2009). Para que haja assimilação do princípio da integralidade na relação entre profissional de saúde e usuários, o que favoreceria uma intervenção em saúde para além da doença ou do corpo doente, com apreensão de necessidades mais abrangentes dos sujeitos.

3.1.11 Metodologias Ativas

As metodologias ativas configuram-se como uma abordagem alternativa ao modelo tradicional, conservador e hegemônico, de ensino-aprendizagem e fundamentam-se em uma pedagogia problematizadora, onde há estímulo para autonomia do educando, baseada na construção de competências e abordagem centrada no estudante e aprendizagem significativa (Paiva et al. 2016).

3.1.12 Trabalho como princípio educativo

O trabalho assumido como princípio educativo, integra-se com a ciência, tecnologia e a cultura, como base no desenvolvimento da proposta político-pedagógica e do currículo. O princípio educativo remete a relação entre trabalho e educação, no qual se afirma o caráter formativo do trabalho se dá pela educação. O trabalho é princípio educativo porque é através dele que o ser humano produz a si mesmo, produz a resposta às necessidades básicas, imperativas, como ser da natureza (mundo da necessidade), mas também e não separadamente às necessidades sociais, intelectuais, culturais, lúdicas, estéticas, artísticas e afetivas (Brasil, 1996; Frigotto, 2009a, b).

3.1.13 Saúde

Adota-se neste projeto o conceito ampliado de saúde, formulado em 1986, na 8º. Conferência Nacional de Saúde. Este conceito inclui alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde como condições necessárias para se garantir a saúde (Anais da 8º. CNS, 1986).

3.2 PERFIL PROFISSIONAL E COMPETÊNCIAS ESPERADAS DO EGRESO

Espera-se que o trabalhador cuidador atue de forma comprometida com os cuidados da pessoa idosa de forma humanística e ética, pautado no respeito, solidariedade, serenidade paciência e empatia, estimulando a autonomia e buscando o autocuidado.

O perfil de competências deve estar relacionado com a capacidade de acolhimento e escuta, de tomar decisões, mantendo a calma em situações críticas, buscando informações e orientações técnicas junto aos profissionais para o desenvolvimento do cuidado. Assumir responsabilidades requer atitude social de engajamento que mobilize a subjetividade e a inteligência. Requer ainda o exercício sistemático de reflexão e mobilização de novos conhecimentos para lidar com o diferente e possibilitar as mudanças.

3.2.1 Competências

- Compreender o processo de envelhecimento, relacionando-os com o cotidiano de vida das pessoas, suas implicações e desafios, considerando os aspectos bio-psico-social.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

- Desenvolver ações que estimulem o processo de interação e comunicação verbal e não verbal entre o idoso, seus familiares e a comunidade.
- Reconhecer as legislações de proteção social e proteção da saúde.
- Conhecer a rede de serviços de atenção à saúde da pessoa idosa, bem como as redes de apoio social.
- Desenvolver cuidados com a higiene pessoal, vestuário, alimentação, locomoção, medicamentos, e outros procedimentos relacionados da vida cotidiana da pessoa idosa.
- Estimular o idoso a realizar atividades culturais, de lazer, educativas, esportivas e de convivência social.
- Atuar com postura ética e humanizada, frente aos cuidados envolvidos com a pessoa idosa.
- Reconhecer as especificidades de seu campo de atuação, articulando as ações da rede de serviços para o pronto atendimento nos casos de urgência e emergência ou em outras necessidades da pessoa cuidada.
- Compreender o processo de morte morrer.
- Desenvolver o autocuidado em suas atividades cotidianas, co-responsabilizando pelo seu bem estar.

4. MARCO OPERACIONAL

4.1 OBJETIVOS

Qualificar o trabalhador no desenvolvimento do cuidado integral, comprometido com a ética e a humanização no cuidado, com vistas à autonomia e qualidade de vida da pessoa idosa, considerando as especificidades contidas na legislação do trabalho do cuidador.

Estimular o cuidador para a prática do seu autocuidado, diminuindo sobrecarga de trabalho e possibilitando melhor qualidade de vida e bem-estar.

4.2 PÚBLICO ALVO

Homens ou mulheres, acima de 18 anos de idade, que desejam atuar como cuidadores de pessoas idosas, com ou sem experiência no campo.

4.3 REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso o estudante precisa ter ensino fundamental (completo ou incompleto) e que tenha no mínimo 18 anos. Entretanto, para obter à certificação é necessário que o estudante tenha concluído o ensino fundamental, caso ele ingresse no curso em fase de conclusão do mesmo.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

4.4 MATRIZ DO CURSO

4.4.1 Organização Curricular

Adota-se nesta proposta um desenho de currículo integrado, estruturado em módulos temáticos, que permitem uma integração dos conhecimentos, com nível espiral ascendente de complexidade. Esta perspectiva rompe com o modelo disciplinar e desloca a atenção dos conteúdos, onde a informação é transmitida de forma isolada e fragmentada e os assuntos são trabalhados de forma compartimentada.

Para Bernstein (1996), no currículo integrado as distinções entre as diferentes áreas do conhecimento são menos nítidas, muito menos marcadas. A organização do currículo obedece a um princípio abrangente ao qual se subordinam todas as áreas que o compõem. Assim, o conhecimento é retomado em diferentes momentos e através de diferentes estratégias metodológicas.

Nessa abordagem, ocorre maior integração entre os saberes com os saberes cotidianos dos alunos, rompendo com a visão hierárquica do conhecimento. Este tipo de currículo é caracterizado por resgatar o conhecimento prévio do estudante e avançar no desenvolvimento das competências. Ou seja, ele integra os conhecimentos prévios aos novos conhecimentos em um nível ascendente de complexidade, estimulando o aprofundamento dos conhecimentos. Mais do que “passar a conteúdo”, há uma preocupação em com a consolidação do conhecimento e a formação do estudante como um todo.

Para Brunner (1973, p.12), “um currículo, à medida que se desenvolve, deve voltar repetidas vezes a essas ideias básicas, elaborando e reelaborando-as, até que o aluno tenha captado inteiramente a sua completa formulação sistemática”. Essa abordagem permite um maior nível de aprofundamento e desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, pois o mesmo assunto é trabalhado em momentos diferentes, com abordagens e visões distintas. Os conteúdos são percebidos de forma completa pelos alunos, considerando sua realidade, seus problemas, suas relações e as lacunas que precisam ser preenchidas. Desse modo, o ensino pode ser considerado significativo e relevante.

O currículo para o curso de qualificação para cuidadores da pessoa idosa da FMP foi organizado em 04 módulos temáticos (Quadro 1), numa lógica ascendente de complexidade, conforme sugerido por Bruner (1973), e, a partir de um eixo transversal, de propõe que todas as competências sejam desenvolvidas considerando o cuidado ético e humanizado, tendo o trabalho como princípio educativo, na perspectiva da integralidade da saúde da pessoa idosa.

A organização curricular e carga horária por módulo estão descritas no Apêndice A. Propõe-se que o curso tenha 160 horas, com 120h com atividades em sala de aula e 40h com atividades no campo de práticas. Será oferecido semestralmente, com dois encontros de 4h a cada semana, de forma presencial. Totalizando cerca de 40 dias letivos de curso.

Caberá a cada turma decidir se as aulas acontecerão nas segundas e quartas-feiras ou nas terças e quintas-feiras, bem como o melhor horário (manhã, tarde ou noite), a depender da disponibilidade de salas da instituição. Entretanto, como parte da carga horária está destinada as atividades em campos de práticas (40h), poderão ser necessários eventuais ajustes no cronograma de atividades. Importante salientar que atividades ocorridas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), por exemplo, geralmente acontecem no período matutino por conta da natureza da atividade. Essas estratégias visam diminuir as taxas de evasão do curso e otimizar o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que o estudante passará por um processo de imersão sobre cuidados de pessoas idosas.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Nesta perspectiva, entende-se como atividades práticas aquelas que fundamentam as práticas do cuidado na lógica no ensino-serviço. Para cada módulo serão estipuladas as cargas horárias para estas atividades, que poderão ser realizadas por meio de observações e visitas técnicas na rede de atenção à saúde e de assistência social e na rede de apoio social (ex. ILPI, unidades de saúde, centro de referência de assistência social, centro de atenção à terceira idade, grupos de terceira idade), participação em reuniões de conselhos (ex. Conselho Municipal do Idoso de Palhoça e/ou Conselho Municipal de Saúde), atividades culturais (grupos de dança, coral, visita a museus e teatros), atividades práticas em laboratórios (ex. laboratório de práticas de enfermagem, laboratório de informática) e oficinas temáticas.

Quadro 1: Matriz curricular do curso de qualificação para cuidadores de pessoa idosa da FMP.

Módulo	Carga Horária
Módulo 1. Processo de Envelhecimento	28
Módulo 2. Legislação/políticas sociais relacionadas à pessoa idosa	36
Módulo 3. Processo de trabalho do cuidador	36
Módulo 4. Organização dos cuidados	60
Carga horária total	160 horas, inclusas as atividades no campo de práticas.

Fonte: Dados do projeto (2020)

4.6 METODOLOGIA

Esta proposta de curso tem o propósito de romper com a forma tradicional de ensinar e aprender. Está centrada no uso de metodologias ativas, com o objetivo de incentivar o estudante na construção do seu conhecimento, aproximando-o da realidade do processo de cuidar, fomentando o senso crítico-reflexivo, o seu desenvolvimento humano e capacitando-o para atuar num contexto de incertezas e complexidades, aspectos fundamentais para a prática profissional no cuidado de pessoas idosas.

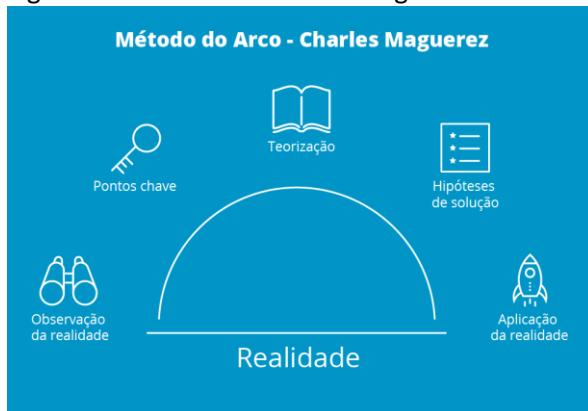
Diante dos diversos caminhos metodológicos, optou-se pela metodologia da problematização, voltada para a construção do conhecimento no contexto de uma formação crítica, apoiada na aprendizagem por descoberta e significativa (Farah, 2003). Nessa abordagem, alternativa ao modelo conservador e hegemônico de ensino-aprendizagem, os problemas são extraídos da realidade pela observação realizada pelos alunos, fundamentada numa metodologia problematizadora. Estimula a autonomia do educando, baseada na construção de competências, com uma abordagem centrada no estudante e aprendizagem significativa (Berbel, 1996; Cyrino; Toralles-Pereira, 2004; Paiva et. al, 2016).

A metodologia da problematização incorpora novas maneiras de ensinar e aprender, e tem como referência o Método do Arco, de Charles Maguerez. Conforme detalhado por Berbel (1996), esta abordagem considera 5 etapas que são desenvolvidas a partir da realidade ou um recorte dela: 1) Observação da realidade; 2) Pontos-chave; 3) Teorização; 4) Hipótese de Solução; 5) Aplicação à Realidade (prática) (Figura 1).



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Figura 2: Método do Arco de Maguerez.



Fonte: Berbel (1996).

A primeira etapa é a da Observação da realidade social concreta: os educandos são orientados pelo facilitador a olharem atentamente e a registrarem o que percebem sobre a parcela da realidade em que o tema está sendo vivido. Essa observação permitirá aos educandos identificarem dificuldades, carências, discrepâncias de várias ordens, que serão transformados em problemas. As discussões entre os membros do grupo e o facilitador ajudarão na formulação ou redação do problema.

A segunda etapa é a identificação dos pontos-chave: os educandos refletirão sobre as possíveis causas do problema em estudo. Assim, percebem nesse momento, que a maioria dos problemas de origem social são multideterminados e que interferem na existência do mesmo. Verificam a necessidade das parcerias para solucionarem os problemas.

A terceira etapa é a Teorização: etapa do estudo da investigação. Os educandos se organizam tecnicamente para buscarem as informações de que necessitam (biblioteca em busca de livros, revistas, aula, pesquisas, palestras, dentre outros). As informações colhidas são analisadas e avaliadas quanto a sua contribuição para a resolução do problema.

A quarta etapa é a de elaboração de Hipótese de solução: todo o estudo deverá oferecer elementos para os educandos criticarem e criativamente elaborarem as possíveis soluções.

A quinta etapa será a da Aplicação à realidade: retorno das decisões para serem executadas e caracteriza o momento que os educandos levarão uma resposta do estudo.

O Arco de Maguerez se fecha com o objetivo de levar os alunos a uma prática de ação-reflexão-ação, isto é, a aprenderem os conteúdos de forma crítica e reflexiva a partir de sua própria realidade social. Os resultados deverão ser traduzidos em novas ações, desta vez com mais informações, com potencial de provocar intencionalmente transformações e melhorias na realidade em questão (Berbel, 1996).

O método tradicional privilegia o espaço educacional para o repasse de conteúdos, prontos e embalados, em detrimento do debate, das trocas, das simulações e tantas outras operações mentais típicas das metodologias ativas. Portanto, tanto transferir conhecimento quanto palestrar vão na contramão das metodologias ativas, que têm como elementos fundantes nas práticas pedagógicas ou no ato pedagógico (planejamento, desenvolvimento e avaliação do plano de aula): o protagonismo do educando, o respeito ao conhecimento prévio, a interação, a reflexão crítica, o respeito à diversidade/contexto, a autonomia do educando, a formação de comunidades de aprendizagem e a aprendizagem significativa (Mirtre, 2008; Paiva et al. 2016).



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

O caminho de transição entre as práticas pedagógicas transmissivas e o uso de metodologias ativas implicam na formação de vínculo, afeto, acolhimento, alegria, felicidade e prazer. A metodologia da problematização exige estratégias pedagógicas participativas com protagonismo do estudante, tais como: rodas de conversas, seminários, teatros, músicas, aulas dialogadas, dramatização, trabalhos de grupo, tribunal de júri, estudo de caso, pesquisa, estudo dirigido entre outras.

A adoção de um currículo integrado com uso de metodologias ativas, em especial a metodologia problematizadora, no âmbito deste curso poderá contribuir sobremaneira para que o cuidador possa se aproximar e cuidar das pessoas de forma diferenciada, humanizada e ética, respeitando a individualidade e o modo de ser no mundo e processo de viver da pessoa idosa.

4.7 AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e processual, conforme proposto por Luckesi (2002) e Haydt (2008), realizada por módulos. A avaliação será realizada acompanhando o desenvolvimento de cada estudante, possibilitando detectar dificuldades a tempo de serem enfrentadas durante o percurso e focalizando o desenvolvimento de competências e formação de habilidades cognitivas, comportamentais, atitudinais e afetivas.

As avaliações de caráter formativo possibilitam um conjunto de informações tanto para o professor quanto para o estudante sobre seu processo de aprendizagem durante o período da disciplina. Possibilitam a reorganização das estratégias de ensino-aprendizagem por parte do professor, ao mesmo tempo em que dão condições ao estudante de reformulações com vistas ao alcance dos objetivos.

As avaliações formativas visam colaborar para a construção do conhecimento ao propor ao estudante, num primeiro momento, por exemplo, responder um determinado problema com base no conteúdo trabalhado; e num segundo momento, continuar seu aprendizado por meio das correções e melhorias acessando novas informações que contribuirão para resolução do problema e tomadas de decisão acerca da situação/contexto analisado.

A avaliação será processada considerando a realização das seguintes atividades: estudos de caso, relatório das visitas técnicas, portfólio reflexivo (individuais e/ou coletivos), trabalhos individuais e coletivos, dramatizações, entre outros, a partir de critérios como: assiduidade, participação, iniciativa, senso grupal e aspectos éticos, considerando as competências propostas para o curso. Como assiduidade, será considerada 75% de frequência nas aulas teóricas e 80% de frequência nas atividades em campos de práticas.

Os registros avaliativos serão feitos em relatórios ou atas para fins de subsidiar a avaliação do processo ensino-aprendizagem. No decorrer do curso serão realizados encontros com os docentes, representantes de turma e coordenação do curso para avaliar e reorganizar os aspectos da aprendizagem.

Os portfólios reflexivos serão os instrumentos utilizados pelos alunos para fazer o seu registro do processo de aprendizagem (Apêndice B). De acordo Cesário et al. (2016), o portfólio reflexivo é uma estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação formativa, que tem como marcas características o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva e da autonomia do estudante, a participação ativa deste na definição dos objetivos de aprendizagem e o estímulo à criatividade. Esta estratégia de avaliação prioriza o progresso obtido na construção e consolidação do conhecimento do estudante, ao possibilitar a constante (re)elaboração partilhada entre os estudantes e educador, de forma a reconhecer habilidades e fragilidades que possam ser exploradas e superadas, fomentando, assim,



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

estudantes ativos, conscientes, livres e autônomos para criar sua trajetória em busca da construção do conhecimento.

Para o acompanhamento das atividades nos campos de práticas serão utilizados o Registro de Fatos e Situações (Apêndice C). Além dessas estratégias, momentos de autoavaliação com os alunos e docentes também serão realizados para fins de observar o andamento da proposta do curso. O conselho de classe será um momento de sistematizar todo o processo de ensino-aprendizagem do curso e dar os encaminhamentos finais para a certificação dos alunos.

4.8 RECURSOS NECESSÁRIOS

Para execução desta proposta são necessários recursos humanos, instalações e equipamentos e materiais de consumo, conforme descrito na sequência.

4.8.1 Recursos Humanos

A adoção de uma abordagem problematizadora com uso de metodologias ativas implica na constituição de um corpo docente (mediadores/facilitadores) que trabalhe coletivamente no tanto no planejamento da aulas, quanto na execução das ações pedagógicas e avaliações. Nesse sentido, para execução desta proposta, sugere-se que o corpo docente seja formado por: 01 coordenador (20 horas/aula semanais), 03 professores da FMP (2 horas/aula semanais), 01 professor com formação em enfermagem (10 horas/aula semanais).

Ao coordenador caberá: montar os editais de processo seletivo; auxiliar na divulgação do curso; fazer a matrícula; acompanhar o planejamento das aulas; sistematizar as avaliações dos alunos; acompanhar as turmas nos momentos avaliativos; emitir a certificação; produzir relatórios dos cursos; estabelecer parcerias junto a secretaria de saúde e secretaria de assistência social de Palhoça para integração ensino-serviço junto a unidades de saúde, CAPS; articular outras parcerias para realização das atividades em campos de práticas (ex. ILPs); organizar e oferecer semestralmente capacitações pedagógicas para os docentes; participar das bancas eventuais bancas de seleção de docentes.

Sugere-se que sejam aproveitados professores que já atuam na FMP, desde que tenham em sua formação de base elementos suficientes para colaborar no curso, tais como graduação em serviço social, psicologia e pedagogia. Desta forma, sugere-se alocação de carga horária (2h/aula semanais) para 3 (três) professores, que serão operacionalizadas de forma concentradas no decorrer dos módulos. Esta proposição de carga horária considera tanto a realização de atividades teóricas e práticas, quanto reuniões de planejamento e avaliação, e capacitação pedagógica, que é obrigatória.

Além disso, sugere-se a contratação de 01 (um) professor com graduação em enfermagem (10horas/aula), que tenha certa experiência ou conhecimento sobre o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. A exigência de um docente com esta formação é justificada porque grande parte dos conhecimentos que serão trabalhados ao longo do curso está relacionada à área de conhecimento e atuação exclusiva da Enfermagem. A proposição desta carga horária considera o acompanhamento da turma ao longo do curso, a realização de atividades teóricas e práticas durante o módulo 4, reuniões de planejamento e avaliação das aulas do curso, e capacitação pedagógica, que é obrigatória.

Para capacitar os docentes que atuarão no curso, será realizada uma capacitação pedagógica de 20h a cada semestre. Espera-se que ao final da capacitação os professores sejam capazes de: conhecer o projeto pedagógico do curso de qualificação para cuidadores da pessoa idosa; utilizar



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem; realizar o planejamento das aulas de acordo com a proposta curricular adotada neste projeto.

4.8.2 Instalações e Equipamentos

Para realização das atividades teóricas e algumas práticas, a FMP dispõe de salas de aulas equipadas com cadeiras, mesas e quadro branco, biblioteca, laboratório de informática, bem como, equipamentos de multimídias.

4.8.3 Materiais de consumo

Para realização das ações pedagógicas serão necessários alguns materiais de consumo, conforme descrito no quadro 2. Esta proposta considera a proposição de um curso com duração de 4 meses, ou seja, um curso oferecido a cada semestre letivo.

Quadro 2: Lista de materiais necessários para execução de uma turma do Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas, FMP.

Materiais	Quantidade	Valor unitário	Valor total
MATERIAIS DE CONSUMO			
Tarjetas Coloridas (papel A4 coloridos cortados ao meio)	160 folhas (40 fl de cada cor: amarelo, azul, verde e rosa)	11,60	23,20
Caneta hicrocor BIG (12 cores)	3 kits de 12 cores	24,20	72,60
Canetas para quadros <i>memo board</i>	Kit com 4 cores diferentes (preto, vermelho, azul e verde)	29,50	29,50
Quadros brancos magnéticos portáteis ou cavaletes de <i>flip shart</i>	5 cavaletes ou 2 quadros brancos (1x1m)	178,00	356,00
Fitas crepes	10 unidades	8,20	82,00
Papel Kraft (cortadas em 1m)	40m	3,80	76,00
Placas de isopor	15 unidades	8,20	123,00
Alfinetes para isopor	1 caixa de 50 unidades	13,30	13,30
Tesouras (para cortar papel)	10 unidades	10,50	105,00
Tinta Spray Isopor Base Água Decor Acrilex 150ml	5 (cores básicas diferentes)	35,50	177,50



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Kit 5 Unid Tinta Pva Acrilex Fosca artesanato 100 ML Cada	5 (cores básicas diferentes)	29,90	149,50
Pinceis para tinta Pva Acriléx	30 pinceis (diferentes tamanhos)	6,50	195,00
Folha em EVA 600x400x2mm sortidos Spiral PT	5 pacotes (de 10 unidades)	5,70	285,00
Colas (tipo bastão)	7 unidades	5,90	41,30
Giz colorido	2 caixas	9,70	19,40
Textos, frases, imagens impressas (cópias coloridas)	50 a 100 copias coloridas	1,00	100,00
Fotocópias	500 cópias preto e branco	0,20	100,00
Plastificação de fotografias	50 fotografias	1,00	50,00
TOTAL			R\$1.998,30

4.9 CERTIFICAÇÃO

Será conferido o Certificado ao estudante que tiver concluído os 4 módulos do Curso de Qualificação Profissional para Cuidadores de Pessoas Idosas e que tiver conquistado 70% das competências e tiver, pelo menos, 75% de participação em todas as atividades teóricas e 80% de participação nas atividades em campos de prática.

4.10 EDITAL DO PROCESSO SELETIVO

Considerando esta proposta de curso, o Apêndice D apresenta uma proposta de edital para seleção dos candidatos (estudantes) para o curso de qualificação para cuidadores de pessoas idosas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste Projeto para o curso de qualificação para cuidadores de pessoas idosas da FMP foi uma construção coletiva envolvendo diversos atores, pautada no perfil sociodemográfico dos egressos e desistentes do curso, bem como nos documentos mais atuais sobre formação de cuidadores.

Apresenta uma matriz curricular que potencializa o desenvolvimento de competências para a integralidade do cuidado. Considera a integração dos conhecimentos como algo fundamental para a formação de profissionais mais críticos e “pensantes”, que possam atuar ativamente na busca de soluções diante de contextos complexos e incertos, que possam refletir sobre sua conduta profissional com comprometimento e responsabilidade, e trabalhar com prazer e satisfação, cuidando tanto do outro quanto de si mesmo.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Esta proposta prioriza o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e uma postura comprometida com a superação de metodologia fragmentada, reducionista e transmissivo (conservadora ou tradicional), com objetivo de incentivar o estudante na construção do conhecimento, aproximando-o sempre que possível da realidade, respeitando a diversidade e contexto, respeitando o conhecimento prévio, fomentando a autonomia do educando e a sua interação com os colegas, docente e comunidade, e promovendo discussões que estimulem o pensamento crítico e reflexivo.

O esforço para incorporar melhorias no curso para cuidadores de pessoas idosas da FMP, passa pela valorização da dimensão ética do trabalho e a adoção de uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico, para efetivamente alcançar a formação de um cuidador como um ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-ação, conforme defendido por Mirtre (2008).

Nesse sentido, torna-se imprescindível um corpo docente capaz de atuar com uma abordagem pedagógica alternativa com uso de metodologias ativas, que seja capaz de valorizar a inter-relação com o estudante, suas paixões, esperanças, tristezas, sonhos e história, comprometido com a humanização nas ações de educação, que cuide da aprendizagem do aluno e da formação crítica e criativa de um cidadão. Docentes capazes de construir uma prática educacional viva, alegre, afetiva, extremosa, com todo rigor científico e o domínio técnico necessários, mas sempre em busca da transformação, conforme sugerido por Freire (1999).

Considerando o perfil dos egressos e as altas taxas de evasão do curso, este projeto adota uma série de estratégias que visam enfrentar o problema da evasão e a manutenção dos estudantes no curso, tais como: adoção de uma postura mais democrática, ao possibilitar as turmas escolher os dias e os turnos das aulas; mudança do tempo de curso de 1 ano para 4 meses, criando condições para que os estudantes possam fazer uma imersão no curso num tempo menor e estarem habilitados mais precocemente para inserção no mercado de trabalho; adoção de critérios de seleção dos candidatos que valorizam as experiências anteriores como cuidador, desejo e necessidade de atuar como cuidador de pessoas idosas e situação de desemprego.

De forma complementar, a adoção de uma abordagem pedagógica alternativa ao modelo tradicional, fundamentada numa metodologia problematizadora, possibilitará uma melhoria na construção das competências alinhadas com o perfil profissional do cuidador, integrando os diversos conhecimentos, considerando o perfil do estudante e o contexto sociocultural no qual está inserido.

Não obstante, vale lembrar que este projeto poderá servir para a curricularização da Extensão, ou seja, inclusão da extensão como parte obrigatória da graduação para os cursos de graduação desta Instituição como o previsto na DNE em Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o plano nacional de educação - PNE 2014 – 2024 e dá outras providencias.

Como atividades futuras, sugere-se que a FMP possa implementar um conjunto de ações institucionais voltadas à ações afirmativas, com vistas a promover maior adesão e manutenção dos estudantes no curso de qualificação para cuidadores de idosos.

Nesse sentido, recomenda-se, a busca de parcerias no município, tais como a secretaria de assistência social, secretaria de saúde e outras organizações que desenvolvem cuidado com pessoas idosas, tanto para viabilizar transporte e refeição nos dias de curso para os estudantes em situação de vulnerabilidade social, quanto para estabelecer parcerias para integração entre ensino, serviço e comunidade.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Para que os egressos do curso possam se inserir no mercado de trabalho no cuidado de pessoas idosas com dignidade, respeito e valorização, recomenda-se que a instituição se comprometa com ações de educação permanente fomentando a constante transformação das práticas profissionais e mudanças nos processos de trabalho. Nesse sentido, sugere-se como ações futuras: 1) oferta de cursos de educação permanente para que se promova a constante atualização dos cuidadores de idosos egressos, diante das novas demandas de saúde e cuidado; e 2) pesquisas com os egressos para compreender um pouco mais sobre sua atuação e colocação profissionais, bem como condições de saúde.

Certos da responsabilidade social da FMP e do seu compromisso com um ensino equânime e de qualidade, desejamos que este conselho aprecie esta proposta, certos de que a sua implementação irá qualificar ainda mais o curso para cuidadores de pessoas idosas, tornando-se referência na região ao contribuir para a formação de profissionais éticos e humanizados, comprometidos com o cuidado integral, a dignidade, o bem estar, a qualidade de vida, a autonomia, a independência, a participação social e a defesa dos direitos da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

BABARRO et al. Perfil y sobrecarga de los cuidadores de pacientes con demencia incluidos en el programa ALOIS. **Atención Primaria**, 2004.

BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização no ensino superior e sua contribuição para o plano da praxis. **Semina**, v. 17, n. esp., p. 7-17, 1996.

BERNSTEIN, B. **A Estruturação do Discurso Pedagógico**: classe, código e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20/12/1996. Estabelece a lei de diretrizes e bases da educação nacional. In: BRZEZINSKI, Iria. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 246-266.

BRASIL. Lei n.º 10.741/2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso em 08/08/2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da educação na Saúde. Guia Prático do Cuidador. Brasília: Ministério da saúde, 2009.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

BRASIL. Portaria Interministerial, n. 5.153, 7 abr. 1999. Cria o Programa Nacional de Cuidadores de Idosos. Diário Oficial, Brasília, 1999.

BRASIL. Portaria Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Dispõe sobre as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em:
https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TzC2Mb/content/id/55877808 Acesso em 28/11/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.189, de 18 dez. 2009. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps). Diário Oficial, Brasília, 2009.

BRASIL. Programa Nacional de Formação de Cuidadores de Idosos (PNFCI). Ministério da Saúde. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Proposta de Perfil de Competências Profissionais do Cuidador de Pessoas Idosas com Dependência. Brasília, 2007.

BRUNER, J. **O processo da educação**. São Paulo: Nacional, 1975.

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Marua Lúcia. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(3):780-788, mai-jun, 2004.

DEL PRETTE, Z. A. P., DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais na infância**: Teoria e prática. Petrópolis-RJ: Vozes. 2005.

DORE, Rosemary. Afinal, o que significa o trabalho como princípio educativo em Gramsci. **Cad. Cedes**, Campinas, n. 94, p. 297-316, 2014. Disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v34n94/0101-3262-ccedes-34-94-0297.pdf>

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira. **Manual dos cuidadores de pessoas idosas** / Yeda Aparecida de Oliveira Duarte; [coordenação geral Áurea Eleotério Soares Barroso]. -- São Paulo : Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social: Fundação Padre Anchieta, 2009.

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira. **Manual dos formadores de cuidadores de pessoas idosas** / Yeda Aparecida de Oliveira Duarte ; [coordenação geral Áurea Eleotério Soares Barroso]. -- São Paulo : Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social : Fundação Padre Anchieta, 2009.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; Lebrão, M. L.; Lima, F. D. Contribuição dos arranjos domiciliares para o suprimento de demandas assistenciais dos idosos com comprometimento funcional em São Paulo, Brasil. **Revista Panam Salud Publica**, v. 17, n. 5/6, 370-378, 2005.

FARAH, B. F.; PIERANTONII, C. R. A utilização da metodologia da problematização no curso introdutório para saúde da família do pólo de capacitação da UFJF. **Revista APS**. v. 2, n. 6, p. 108-119, 2003.

FELTRIN, Camilla; BRIGATTI, Fernanda. Cuidador de idosos é a profissão que mais cresce em 10 anos. Folha de São Paulo. 23 dez. 2018. Acesso em 10 nov 2020. Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/12/cuidador-de-idosos-e-a-profissao-que-mais-cresce-em-10-anos.shtml>

FERNANDES, E. **David Ausubel e a aprendizagem significativa**. Gestão Escolar. 2011. Disponível em:<<https://novaescola.org.br/conteudo/262/david-ausubel-e-a-aprendizagem-significativa>>. Acesso em 10 nov 2020.

FERNANDES JD, FERREIRA SLA, OLIVA R, SANTOS S. Diretrizes estratégicas para a implantação de uma nova proposta pedagógica na Escola de Enfermagem da Universidade da Federal da Bahia. **Rev. Enfermagem** 2003; 56(54):392-395.

FREIRE P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra; 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Teoria e práxis e o antagonismo entre a formação política e as relações sociais capitalistas. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, suplemento, p. 67-82, 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Espaço Aberto. **Revista Brasileira de Educação** v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

GAIOLI, Cheila Cristina Leonardo de Oliveira; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira; SANTOS, Jair Lício Ferreira. Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer associado à resiliência. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 21, n. 1, p. 150-157, Mar. 2012 .

GROISMAN, Daniel. **Formação de Cuidadores de Idosos: avanços e retrocessos na política pública de cuidados no Brasil**. In: Morosini, Márcia Valéria Guimarães Cardoso. Trabalhadores técnicos em saúde: aspectos da qualificação profissional no SUS. Rio de Janeiro: EPSJV, 2013.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: set. 2020.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

KUCHEMANN, Berlindes Astrid. **Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania:** velhos dilemas e novos desafios. Soc. estado. [online]. 2012, vol.27, n.1, pp.165-180.

LARROSSA, L. **Passos essenciais para criar um portfólio.** 2011. Disponível em:<
<https://lucianolarrossa.com/passos-essenciais-para-criar-um-portfolio/>>. Acesso em: 21 nov. 2020.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MEDRONHO, R. **Epidemiologia.** 2ª Edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

MITRE, M. M.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI-DEMENDONÇA, J. M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLES, C. de A. B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, jan./dez. 2008.

OLIVEIRA, D.C.; NERI, A. L.; D'ELBOUX, M. J. Variáveis relacionadas à expectativa de suporte para o cuidado de idosos residentes na comunidade. **Rev. Latinoamericana de Enfermagem**. v. 65, n. 5, 742-749, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. (2015). Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Genebra: OMS. Recuperado em 10 de agosto de 2017, de <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf> [Links]

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. **Metodologias ativas de ensino aprendizagem:** revisão integrativa. SANARE, Sobral, v.15, n. 2, p.145-153, jun./dez. 2016.

REGO, S. **A formação ética dos médicos: saindo da adolescência com a vida (dos outros) nas mãos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 169p.

RIBEIRO et al. Perfil dos cuidadores de idosos nas instituições de longa permanência de Belo Horizonte, MG. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(4):1285-1292, 2008.

ROSSET, I.; et al. Diferenciais socioeconômicos e de saúde entre duas comunidades de idosos longevos. **Rev. Saúde Pública**. V. 45, n. 2, 291-400, 2011.

UNITED NATIONS. World Population Prospects: The 2017 Revision, Key Findings and Advance. New York. Disponível em: https://esa.un.org/unpd/wpp/Publications/Files/WPP2017_KeyFindings.pdf>. Acesso em: set. 2020.

YAVO, Ivete de Souza; CAMPOS, Elisa Maria Parahyba. Cuidador e cuidado: o sujeito e suas relações no contexto da assistência domiciliar. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo , v. 18, n. 1, p. 20-32, abr. 2016 .



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

APÊNDIDES



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

APÊNDICE A – Organização curricular e carga horária

Curso de Qualificação para Cuidadores de Pessoas Idosas da Faculdade Municipal de Palhoça

Módulo 1: Processo de envelhecimento	Carga Horária: 28h
CONHECIMENTOS	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
Fisiologia do envelhecimento humano (corpo humano, capacidade funcional, independência, redução dos hormônios)	<ul style="list-style-type: none">✓ Atividades teóricas: 20h (5 aulas de 4h)
Aspectos biopsicossociais do envelhecimento (cidade, meio ambiente, trabalho, sociedade, funções cognitivas (memória, atenção, percepção, funções executivas), AVDs, AVDIs.	<ul style="list-style-type: none">✓ Atividades em campos de práticas: 8h. Serão realizadas 2 visitas técnicas: uma na estação de tratamento e distribuição de água de Palhoça e outra no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.
Principais problemas e doenças relacionadas ao envelhecimento (doenças transmissíveis, Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT), Demências, Alzheimer, Parkinson, artroses)	<ul style="list-style-type: none">✓ Avaliação: Portfólio reflexivo onde também irá constar os relatórios das visitas de observação (Apêndice B) e/ou registro de fatos e situações (Apêndice C)
Imunização para a pessoa idosa	
Ética (sigilo, respeito, responsabilidades, deontologia,	
Módulo 2: Legislação/políticas sociais relacionadas à pessoa idosa	Carga Horária: 36h
CONHECIMENTOS	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
Política Nacional de Atenção à Pessoa Idosa	<ul style="list-style-type: none">✓ Atividades teóricas: 28h (7 aulas de 4h)
Estatuto do Idoso	<ul style="list-style-type: none">✓ Atividades em campos de práticas: 8h. Serão programadas 2 visitas orientadas nos dispositivos disponíveis da Rede de Atenção à Saúde (CRAS, UBS, domicílios de usuários), além da participação em reunião de conselho comunitário de saúde.
Política Nacional de Humanização	
Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	
SUS	
SUAS	



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Previdência Social (organização, benefícios). Lei da empregada doméstica (cuidador)	✓ Avaliação: Portfólio reflexivo (Apêndice B) e/ou registro de fatos e situações nas atividades em campos de práticas (Apêndice C).
Classificação Brasileira de Ocupação (CBO cuidador)	
Módulo 3: Processo de trabalho do cuidador	Carga Horária: 36h
CONHECIMENTOS	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
Comunicação (verbal, não verbal, como falar, meios de comunicação, uso de imagem, gravações, redes sociais, uso de tecnologias etc). Comunicação com familiares, com os serviços de atenção e apoio social.	✓ Atividades teóricas: 28h (7 aulas de 4h) ✓ Atividades em campos de práticas: 8h. Serão realizadas 2 atividades envolvendo visitas e/ou atividades culturais, lazer e/ou esporte/atividade física. ✓ Avaliação: Portfólio reflexivo (Apêndice B) e/ou registro de fatos e situações (Apêndice C).
Ética	
Atribuições do cuidador (possibilidades e limites de atuação, o que é profissão, ocupação, regulamentação)	
Autocuidado e riscos no ambiente de trabalho	
Acolhimento e vínculo (escuta, ouvir, escuta qualificada)	
Cuidado humanizado (Autonomia, respeito ao ritmo e o modo de vida, respeito pelos desejos e hábitos, costumes, religião...)	
Violências (tipos de violência (física, psicológica, moral, sexual, financeira), implicações criminais, estímulo ou violência?)	
Módulo 4: Organização dos cuidados	Carga Horária: 60h
CONHECIMENTOS	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
Higiene pessoal, vestuário, alimentação, locomoção, medicamentos, procedimentos relacionados à vida cotidiana da pessoa idosa.	✓ Atividades teóricas: 44h (11 aulas de 4h). Atividades em sala de aula com a realização de um seminário para socialização dos portfólios reflexivos.
Atendimento às urgências e emergências (engasgo, desmaio, quedas).	
Emergência e urgência/ procedimentos para preservação da vida (primeiros socorros).	



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

Cuidados imediatos em relação: queimaduras, cortes, traumatismos, engasgos, envenenamentos agudos e por animais peçonhentos, convulsões, desmaios, afogamentos, outros.	<ul style="list-style-type: none">✓ Atividades em campos de práticas: 16h. Serão programadas 4 visitas orientadas nos dispositivos disponíveis na RAS (centro de referência de saúde do idoso, laboratório da memória da Unisul) e ILPis.✓ Avaliação: Portfólio reflexivo (Apêndice B) e/ou registro de fatos e situações (Apêndice C)
Cuidados dermatológicos: dermatites, escabiose, piolhos, úlceras de decúbito e ou pressão, entre outros.	
Cuidados com a alimentação/quantidade/qualidade/higiene; cuidados com a saúde bucal/ cuidados com a higiene/próteses.	
Cuidados com medicação/horários/dispensação/armazenamento/disfagia.	
Concepções de morte e morrer/providências necessárias.	
Doenças e agravos prevalentes no idoso/tipos/ identificação dos sinais de risco/ encaminhamento e cuidados.	
Medidas preventivas para segurança do idoso (ambiente).	
Esquema vacinal para pessoa idosa.	



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

APÊNDICE B - Portfólio reflexivo

Orientações para elaboração de um *portfólio* reflexivo

O *portfólio* consiste num sistema de registros, desenvolvido também na área da educação, com o objetivo de organização e apresentação das atividades desenvolvidas pelo aluno, possibilitando (para o docente e para o discente) acompanhar os processos de auto-reflexão decorrentes da trajetória de aprendizagem. O *portfólio* pode ser online ou impresso e organizado em pastas, cadernos, entre outros (CESÁRIO et al., 2016; LARROSSA, 2011).

Orientações para elaboração (CESÁRIO et al., 2016; LARROSSA, 2011):

1. Identificação:

Producir uma capa do *portfólio* contendo o nome do aluno, ano e a instituição onde estuda, carregando assim, a identidade do estudante.

2. Percurso de aprendizagem:

Registrar atividades no decorrer do curso, para que seja possível visualizar a sua trajetória de ações realizadas e reflexões produzidas. As atividades disparadoras serão orientadas pelos docentes.

3. Atividades mais significativas:

Durante a organização do *portfólio*, é importante separar as produções e os registros mais significativos ao longo do curso, para possibilitar ao docente acompanhar as atividades realizadas, e junto com o aluno, refletir sobre as mesmas, possibilitando a avaliação do desempenho do estudante. As formas de registros podem ser por meio de desenhos, escrita, fotos com legenda, vídeos, entre outros.

3. Observações quanto ao uso de imagens: Poderão ser inseridas imagens que, de fato, tenham ligação com os relatos de seu memorial, as quais deverão ser esteticamente colocadas no corpo do texto, tendo o cuidado de não expor as pessoas. É necessário sempre ter autorização de imagens das pessoas fotografadas.



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

APÊNDICE C – Registro de Fatos e Situações

Aluno:	Curso:
Turma:	

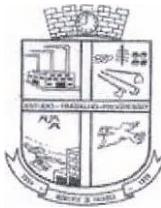
FICHA DE REGISTRO DE FATOS

Data	Descrição do Fato	Assinatura do Professor(a)/Supervisor (a)	Assinatura do Aluno(a)
	Os fatos registrados são informações decorrentes do processo ensino-aprendizagem que vão retratar pontos positivos e negativos e a intervenção do professor para o avanço do conhecimento. Sempre os envolvidos devem estar cientes, professor, aluno e coordenação.		



Faculdade Municipal de Palhoça
Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas
Projeto de Extensão

APÊNDICE D – MINUTA DO EDITAL DE SELEÇÃO



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Rua João Pereira dos Santos, nº 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC – CEP: 88130-475

Fone: (48) 33410616 - CNPJ: 07.933.452/0001-75

Site: fmpsc.edu.br

EDITAL FMP Nº. X/2020

PROCESSO SELETIVO PARA CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS DA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

O Presidente da Faculdade e Municipal de Palhoça (CNPJ 07.933.452/0001-75), no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o que prevê a Resolução Nº 001/2008 do Conselho da Faculdade Municipal de Palhoça – CONFAP, abre inscrições e baixa normas para a realização do Processo Seletivo para o Curso de Qualificação para Cuidadores de Pessoas Idosas a ser ofertado pela Faculdade Municipal de Palhoça. O edital do Processo Seletivo, os demais comunicados e avisos aos candidatos, à relação de inscritos, a seleção dos candidatos, os julgamentos realizados, convocações e todos os demais atos do Processo Seletivo, serão publicados no site da FMP <http://www.fmpsc.edu.br/>, conforme descrito neste documento.

1. DO CURSO

O Curso de Qualificação para Cuidadores de Pessoas Idosas da Faculdade Municipal de Palhoça terá duração de 4 meses com início em fevereiro de 2021, totalizando 160 horas (cento e sessenta horas) composta de aulas teóricas (120h) e atividades em campos de práticas (40h).

1.1 Dos objetivos do curso:

- 1.1.1 Qualificar o trabalhador no desenvolvimento do cuidado integral, comprometido com a ética e a humanização no cuidado, com vistas à autonomia e qualidade de vida da pessoa idosa, considerando as especificidades contidas na legislação do trabalho do cuidador.
- 1.1.2 Estimular o cuidador para a prática do seu autocuidado, diminuindo sobrecarga de trabalho e possibilitando melhor qualidade de vida e bem-estar.

2. DAS VAGAS OFERECIDAS E REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CURSO

2.1. Para o curso serão destinadas **30 (trinta) vagas**.

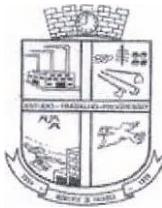
2.2. Os pré-requisitos para concorrer à vaga para o Curso de Qualificação para Cuidadores de Pessoas Idosas da Faculdade Municipal de Palhoça são:

- Ter 18 anos completos.

- Ter o Ensino Fundamental (completo ou incompleto). Entretanto, para obter à certificação é necessário que o estudante tenha concluído o ensino fundamental, caso ele ingresse no curso em fase de conclusão do mesmo.

2.3. Os demais interessados irão preencher uma lista de espera. O candidato selecionado que não comparecer nos dois primeiros encontros terá sua matrícula cancelada, sendo chamado o próximo colocado da lista de espera. Proceder-se-á dessa forma até que a vaga seja ocupada.

2.4. Será observada a reserva de 90% das vagas para candidatos que residem no município de Palhoça, como determina a legislação da Faculdade Municipal de Palhoça.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Rua João Pereira dos Santos, nº 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC – CEP: 88130-475

Fone: (48) 33410616 - CNPJ: 07.933.452/0001-75

Site: fmpsc.edu.br

EDITAL FMP Nº. X/2020

PROCESSO SELETIVO PARA CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS DA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

3. LOCAL DO CURSO

3.1 O curso será ministrado na Faculdade Municipal de Palhoça, situada à Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC.

3.2 As atividades em campos de práticas ocorrerão durante todo o período do curso e poderão acontecer em dias e horários diferentes das aulas. Essas atividades serão supervisionadas por um professor da instituição em parceria com preceptores locais.

3.3 As atividades em campos de práticas acontecerão fora da sede da FMP e todas as despesas relacionadas a essas atividades, tais como, deslocamento e alimentação, correrão por conta do estudante.

4. DAS INSCRIÇÕES PARA O PROCESSO SELETIVO

4.1. As inscrições para o Processo Seletivo para o Curso de Qualificação para Cuidadores de Pessoas Idosas da Faculdade Municipal de Palhoça serão realizadas no período entre 15 de dezembro de 2020 a 10 de fevereiro de 2021, das 14h às 18h.

4.2. O candidato deverá preencher o Requerimento de Inscrição na Coordenação de Projetos de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social - COPER da Faculdade Municipal de Palhoça e entregar junto com os documentos solicitados no item 4.5 deste Edital.

4.3. É quesito indispensável à emissão do boleto de pagamento de inscrição no balcão de pré-atendimento da Prefeitura Municipal de Palhoça, situada à Avenida Hilza Terezinha Pagani, 289, Parque Residencial Pagani, Palhoça/SC, no horário das 14h às 18h, dentro do prazo estabelecido. Bem como o pagamento da taxa de inscrição.

4.4. A taxa de inscrição a ser paga será de R\$ 100,00 (cem reais). O pagamento do boleto uma vez efetuado não será resarcido. Pedidos de Isenção devem ser realizados até o dia 30/01/2021 e devem ser protocolados na Faculdade Municipal de Palhoça conforme legislação vigente.

4.5. O candidato ao Curso de Qualificação para Cuidadores de Pessoas Idosas da FMP, deverá entregar e protocolar na Coordenação de Projetos de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social - COPER da Faculdade Municipal de Palhoça, os documentos em sequência conforme abaixo, em envelope lacrado, exceto o formulário de inscrição que será preenchido e fixado do lado de fora do envelope, sendo o conteúdo do mesmo de total responsabilidade do interessado, nos períodos de segunda à sexta das 14h às 18h entre os dias 15 de dezembro de 2020 a 10 de fevereiro de 2021.

- a) Formulário de inscrição preenchido.
- b) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
- c) Uma foto 3x4 recente.
- d) Cópia da Carteira de Identidade e CPF.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Rua João Pereira dos Santos, nº 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC – CEP: 88130-475

Fone: (48) 33410616 - CNPJ: 07.933.452/0001-75

Site: fmpsc.edu.br

EDITAL FMP Nº. X/2020

PROCESSO SELETIVO PARA CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS DA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

- e) Comprovante de vacinação de rubéola para o candidato do sexo feminino.
 - f) Cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental (Declaração da Escola ou documento similar) ou Cópia do Atestado de Matrícula de que está cursando o ensino fundamental, de acordo com o que prevê o item 2.2 deste edital.
 - g) Documento ou Certificado que comprove experiência na área (se houver).
 - h) Cópia do comprovante de residência (em nome do candidato, cônjuge ou pais).
 - i) Certidão de antecedentes criminais link: (<https://www.tjsc.jus.br/certidores>).
 - j) Certidão de quitação eleitoral.
- 4.6. A entrega de todos os documentos solicitados (exceto o item g) até o prazo definido neste Edital é condição para homologação da inscrição. Não será aceita a entrega de documentos após o término do período de inscrições.
- 4.7. Candidatos estrangeiros deverão apresentar cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental, autenticado em cartório e validado pelo Conselho de Educação ou equivalente, passaporte com vistos consulares brasileiros (com prazo de validade mínimo até julho/2021) e tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil.
- 4.8. Candidatos impossibilitados de efetuar a inscrição somente poderão fazê-la por meio de terceiros por procuração registrada em cartório.

5. DO PROCESSO SELETIVO

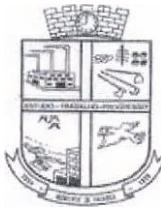
- 5.1. A Classificação dos candidatos será realizada considerando-se os seguintes critérios de prioridade:

- Pessoas que já atuam como cuidadores de pessoas idosas, mas que não tem nenhum curso de cuidador.
- Pessoas desempregadas que desejam trabalhar como Cuidadores de pessoas idosas;
- Pessoas que tem algum familiar idoso dependente que precisam de ajuda no cuidado.
- Voluntários que atuam no cuidado de pessoas idosas.

- 5.2. Caso os 90% de vagas destinadas aos palhocenses não seja atingido, as vagas remanescentes serão destinadas aos interessados oriundos de outros municípios.

- 5.3. Em caso de empate, a vaga será concedida ao candidato de maior idade.

- 5.4. A divulgação dos selecionados ocorrerá por meio de Edital a ser disponibilizado no site da FMP (<http://www.fmpsc.edu.br/>), no dia 12 de fevereiro de 2021.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Rua João Pereira dos Santos, nº 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC – CEP: 88130-475

Fone: (48) 33410616 - CNPJ: 07.933.452/0001-75

Site: fmpsc.edu.br

EDITAL FMP Nº. X/2020

PROCESSO SELETIVO PARA CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS DA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

6. DAS MATRÍCULAS

6.1. Os candidatos classificados deverão realizar sua matrícula na Coordenação de Projetos de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social - COPER da Faculdade Municipal de Palhoça entre os dias 15 a 19 de fevereiro de 2021, de segunda à sexta das 14hs às 18hs.

**7. DA DATA DE INÍCIO, PERIODICIDADE, HORÁRIO DAS AULAS E REGRAS GERAIS DO CURSO DE
QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS**

7.1. As aulas do Curso de Qualificação para Cuidadores de Pessoas Idosas da Faculdade Municipal de Palhoça iniciarão no dia 24 de fevereiro de 2020.

7.2. O curso ocorrerá semanalmente às segundas e quartas-feiras OU às terças e quintas-feiras, a depender da escolha da turma (por maioria) conforme declarado no formulário de inscrição.

7.3. O turno das aulas será escolhido pela turma (por maioria) e, eventualmente, aos sábados pela manhã. As atividades em campos de práticas poderão ocorrer fora do horário de aula.

7.4. Os dias e horários das aulas acontecerão de acordo com a opção de escolha da maioria dos candidatos selecionados, conforme declarado no formulário de inscrição. Essas informações serão divulgadas no site [www.....](http://www.fmpsc.edu.br) no dia 22 de fevereiro de 2021. Entretanto, em virtude da pandemia de COVID-19, este cronograma poderá sofrer alterações ao longo do curso.

7.5. Para o recebimento do Certificado de Conclusão do Curso de Qualificação para Cuidadores de Pessoas Idosas o aluno deverá ter conquistado 70% das competências e ter, pelo menos, 75% de participação em todas as atividades teóricas e 80% de participação nas atividades em campos de prática.

8. DOS CASOS OMISSOS

8.1. Os casos omissos a este edital serão resolvidos pelo CONFAP - Conselho da Faculdade Municipal de Palhoça.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A efetivação da matrícula implica na aceitação das cláusulas deste Edital.

Palhoça, 30 de novembro de 2020.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Rua João Pereira dos Santos, nº 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC – CEP: 88130-475

Fone: (48) 33410616 - CNPJ: 07.933.452/0001-75

Site: fmpsc.edu.br

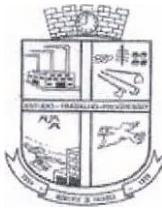
EDITAL FMP Nº. X/2020

PROCESSO SELETIVO PARA CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS DA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Profa. Dra. Juliane Di Paula Queiroz Odinino
Coordenadora de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social/COPER

Profa. Dra. Fernanda de Matos Sanches
Presidente da Comissão de Processo Seletivo e Concurso

Prof. MSc. Fabio Henrique Pereira
Presidente da FMP



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Rua João Pereira dos Santos, nº 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC – CEP: 88130-475

Fone: (48) 33410616 - CNPJ: 07.933.452/0001-75

Site: fmpsc.edu.br

EDITAL FMP Nº. X/2020

PROCESSO SELETIVO PARA CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS DA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS – 2021/1

Para uso da FMP – INSCRIÇÃO Nº:

NOME COMPLETO:

DATA DE NASCIMENTO: RAÇA:
() BRANCA () PRETA () PARDA () AMARELA () INDÍGENA

RG: CPF:

PROFISSÃO/OCUPAÇÃO: EMPREGADO: () SIM () NÃO

ESCOLARIDADE:

ENDEREÇO:

CEP: MUNICÍPIO: ESTADO:

TELEFONE:

E-MAIL:

COMPROVANTE DE ESCOLARIDADE: () SIM () NÃO

COMPROVANTE DE ATUAÇÃO COMO CUIDADOR(A) DE PESSOAS IDOSAS: () SIM () NÃO

DESEJA TRABALHAR COMO CUIDADOR(A) DE PESSOAS IDOSAS: () SIM () NÃO

TEM ALGUM FAMILIAR IDOSO (A) QUE ESTÁ PRECISANDO DE CUIDADOS: () SIM () NÃO

PREFIRO QUE AS AULAS ACONTEÇAM NO PERÍODO:

() MATUTINO () VESPERTINO () NOTURNO

PREFIRO QUE AS AULAS ACONTEÇAM NOS SEGUINTES DIAS DE SEMANA:

() SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS () TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS

Assinatura do(a) candidato(a): _____

Inscrição recebida por: _____ Data: ____ / ____ / ____

Protocolo de Inscrição

Curso para Cuidadores de Pessoas Idosas 2021/1 – INSCRIÇÃO Nº: _____

Nome do candidato: _____

Inscrição recebida por: _____ Data: ____ / ____ / ____